



EFEITO DE ÁCIDOS FENÓLICOS SOB DIFERENTES pHs SOBRE A GERMINAÇÃO DE *Penicillium expansum* / Effect of phenolic acids under different pHs on the germination of *P. expansum*.
A.C.ROCHA NETO; R.M. DI PIERO. CCA/UFSC, Departamento de Fitotecnia, 88034-001, Florianópolis – SC, Email: neto.acrn@gmail.com.

O mofo azul, causado por *Penicillium expansum*, provoca grandes prejuízos ao setor produtivo da macieira durante o armazenamento dos frutos. No presente trabalho, testou-se o efeito de diferentes soluções de ácidos fenólicos ajustadas a diferentes pHs sobre a germinação de esporos de *P. expansum*. Em lâminas escavadas foram adicionados 25µL de suspensão de esporos (10^4 esporos/mL) e 25µL de solução de ácidos fenólicos (ácidos *trans*-cinâmico, gálico, salicílico, a 2,5 mM com pHs de 2, 6, 8 e pH próprio do ácido em questão), incubando-as por 24h, a 25°C, sob luz e alta umidade relativa. Mediu-se a porcentagem de germinação em 100 esporos e o comprimento do tubo germinativo de 20 esporos por repetição. O delineamento utilizado foi o completamente casualizado, com 4 repetições, sendo cada escavação da lâmina uma repetição. O ácido salicílico a 2,5mM em seu pH próprio (pH 3) e no pH 2 inibiu completamente a germinação do fungo, assim como os ácidos *trans*-cinâmico e gálico a 2,5 mM e pH 2. Além disso, os ácidos gálico e salicílico apresentaram baixa atividade antimicrobiana (em torno de 15%) em pH 6 e 8 respectivamente. Conclui-se que o pH interfere na atividade antimicrobiana dos ácidos fenólicos e no potencial de controle do mofo azul.